

# Justiça Cega, Mas Não Inocente: Como o Sistema Judicial Protege os Poderosos em Portugal

Publicado em 2025-05-02 17:26:33



**JUSTIÇA CEGA,  
MAS NÃO INOCENTE**  
COMO O SISTEMA JUDICIAL PROTEGE  
OS PODEROSOS EM PORTUGAL

Em Portugal, a justiça é lenta e seletiva. Os fracos enfrentam penas e prisões; os ricos ficam impunes.

**O TEATRO DA IMPUNIDADE**

- Sócrates detido em 2014, julgamento arrastado
- BES e Rendeiro – colapsos sem castigo
- Processos lentos, prescrições convenientes

**JUSTIÇA A DOIS RITMOS**

- Prisões rápidas por crimes menores
- Poderosos recorrem, manipulam o sistema

**RAÍZES DA FALÊNCIA JUDICIAL**

- Código Penal cheio de brechas
- Dependência política
- Falta de transparência
- Corporativismo dos juizes

**A REFORMA POSSÍVEL**

- Limites aos julgamentos • Justiça acessível
- Fiscalização cidadã

**O QUE PODES FAZER?**

- Denuncia injusticas! • Apoia coletivos cívicos

Publicado em [fragmentoscaos.eu](http://fragmentoscaos.eu)

---

## Introdução: Justiça para Todos? Só na Teoria.

Em Portugal, a justiça é lenta, cara e seletiva. Enquanto cidadãos comuns enfrentam condenações por furtos menores ou atrasos no Fisco, os poderosos vivem à margem da lei – protegidos por advogados de elite, processos intermináveis e uma cultura de impunidade.

Dizem-nos que “a justiça é cega”, mas em Portugal ela parece apenas **olhar para o lado certo: o dos intocáveis.**

---

## 1. O Teatro da Impunidade

Casos mediáticos acumulam-se há décadas:

- **José Sócrates**, detido em 2014, ainda sem julgamento efetivo.
- **Ricardo Salgado e o caso BES**, exemplo máximo de colapso financeiro sem verdadeiro castigo.
- **Rendeiro**, que fugiu do país com tempo e meios para preparar a sua escapada.

O padrão repete-se: **processos que se arrastam, recursos infinitos, prescrições oportunas.** E no fim, nada muda.

---

## 2. Justiça a Dois Ritmos

Enquanto os ricos navegam o sistema com equipas legais e “trâmites processuais”, os pobres enfrentam:

- Prisão preventiva por crimes menores.
- Advogados officiosos sobrecarregados.
- Prazos apertados e decisões relâmpago.

O sistema serve para **disciplinar os fracos e proteger os fortes.**

---

## 3. As Raízes da Falência Judicial

- **Código Penal labiríntico**, cheio de brechas.
  - **Falta de meios humanos e tecnológicos.**
  - **Dependência política e falta de independência funcional.**
  - **Cultura de silêncio e corporativismo entre magistrados.**
- 

## 4. A Reforma Possível – e Necessária

Nenhuma democracia sobrevive com uma justiça desacreditada. Eis propostas concretas:

- **Limites legais ao tempo de julgamento.**
  - **Acesso gratuito à justiça para cidadãos vulneráveis.**
  - **Transparência obrigatória em processos com figuras públicas.**
  - **Participação cidadã em órgãos de fiscalização judicial.**
-

## 5. O Que Podes Fazer?

- Denunciar casos injustos nas redes e blogs.
  - Apoiar projetos como a **Frente Cívica** ou **Transparência Internacional**.
  - Exigir reformas nos programas políticos locais.
  - Participar em assembleias populares para fiscalizar o sistema.
- 

### **Conclusão: Justiça que Protege o Poder Não É Justiça**

Enquanto Portugal mantiver um sistema judicial que favorece os poderosos e despreza o cidadão comum, nenhuma mudança estrutural será possível.

**Sem justiça, não há democracia.**

O tempo de esperar já passou. Agora é hora de agir.

---

Artigo da autoria de [Augustus](#)

Visita a Biblioteca de Fragmentos